A Câmara Municipal para assistir a instalação da Assembléia Municipal Constituinte no próximo sábado 02 de Dezembro de 1989, e que seja feito convite ao Dr. Vital do Rego, ao Juiz da Comarca e Promotor, Prefeito e Vice-Prefeito e as demais autoridades Civis e militares. O presidente agradeceu a presença de todos vereadores, como também encerrou a sessão e o segundo período ordinário e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo presidente, pelos secretário e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 28 de Novembro de 1989. Aprovada por unanimidade em 05 de Dezembro de 1989.

José Geraldo de Aguiar Presidente.

Ata da Sessão Solene para Instalação da Assembléia Municipal Constituinte, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 02 de Dezembro de 1989.

Aos 2 horas do dia 02 de Dezembro de 1989, reuniu-se em Sessão Solene a Câmara Municipal de Itabaiana, para a instalação da Assembléia Municipal Constituinte, a Presidência do Vereador José Geraldo de Aguiar, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Edilson Andrade, Carlos José da Costa, de Sousa e Silva, José Barbosa de Luciano, José Fábio Rodrigues, Clidenor Felix de Oliveira, Pedro José da Silva, e Armando Araújo de Araújo. O Presidente, passou a convidar para tomar Assento à Mesa: os Senhores: Sebastião Tavares de Oliveira, Prefeito Municipal, Dr. Fernando Rodrigues de Melo, Vice-Prefeito, Padre Antonio Klaus, Deputados Estaduais, Afrânio Belgerra e Waldir Belgerra, os Senhores Gerentes dos Bancos do Brasil e Estado e, Caixa Econômica Federal, Delegado da Delegacia do Serviço Militar, entre outras Autoridades. Dando Sequência o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Ocupou a Tribuna o Vereador Fábio Rodrigues, dizendo que é muito importante este momento, em que iremos elaborar a nossa Constituição Municipal, pois, será histórico este momento, porque temos uma Constituição, mas essa

foi elaborado pelos Deputados e que
serve para todos os Municípios da
Paraíba, mas fora esta Constituição
que iremos elaborar, será bem mais
digna por que trará os problemas
mas do nosso Município Continuando
do ainda ler uma crítica aos Deputados,
que ainda são Vetados e não
dão a mínima para o nosso Município
e citou vários exemplos, agradecendo
dizendo que temos que elaborar uma
Constituição digna dos anseios do
povo. Em Seguida o Orador a Tribuna
o Vereador Fabio de Sousa Silva, que
passou a fazer um relato da Participação
Palão do PMDB na Constituição Federal
e os sacrifícios feitos por uma
democracia, a luta não foi em vão e
tenho certeza que com a Constituição
Municipal poderemos elaborar os anseios
do povo Itabaianense. Ocupou a Tribuna o
Vereador Carlos José da Costa
que passou a fazer críticas aos Deputados,
aqui presentes como também ao Sr.
Prefeito pelas más condições em que se
encontra o nosso Município, que os
Senhores olhem para Itabaiana, fazendo
fazer alguma coisa por nosso
Município. Em Seguida Ocupou a Tribuna
o Deputado Estadual Waldir Bezerra
dizendo, que está a disposição do Sr. Presidente que convida o mesmo para
fazer um relato dos seus benefícios
que trouxe, mas pela permissão

falar, deste assunto, sabemos que a
nha intenção é fazer tudo por Itabaiana,
mo, como por exemplo a estrada que
liga Itabaiana - Juru Pirangi, foi
vindo ação minha, esta dis as fab
por tanto é preocupação minha fazer
tudo por este Município, entre dois
benefícios. Este é um momento muito
importante, pois em todos os municípios
elaborando as suas Constituições mu
nicipais, portanto a Constituição Federal com
Estadual, devem todos para que os
municípios elaborem suas Constituições, portanto senhores Vereadores, a
prestem bem a atenção quanto ao problema
social, pois sabemos que é principal
assuntos que afligem os Municípios. Tenho
fé em Deus que Itabaiana terá uma fo
ça política a altura dos anseios do Povo
Itabaianense. Ocupou a Tribuna o
Deputado Estadual Afrânio Bezerra, dis
que veio a Itabaiana, para participar da
Sessão Solene, não veio aqui, para fazer
leis de Contas do que muito feito, ma
acredito, que foi alguma coisa por
Município. Portanto, devemos que as duas
Constituições delegaram poderes, para que
os Senhores Vereadores elaborem a lei
orgânica dos seus Municípios, acima de
partidos políticos, estão os anseios do Po
que serão levados em benefícios dos mesmo
O orador citou vários exemplos que citou
com na Constituição Estadual, mas já que
estamos numa transição democrática

esperamos que tudo que esta escrito
na Constituição, seja cumprido, esta é a
minha opinião, e espero que hoje com
elaboração da Constituição municipal, o
Poder Executivo, faça cumprir conforme
(os) será elaborado, dentro do anceio
do Povo. Ocupou a tribuna o Reverendissi-
mo Padre Antonio Kemps, que passou
a saudar o Povo presente, e disse que a-
partir de hoje, esta Casa terá a obri-
gação de elaborar a Constituição Mu-
nicipal, que terá a participação direta
do Povo. E este anceio, foi desde que esta
Casa aprovou por unanimidade um Reque-
rimento, em que criava a tribuna livre
mas infelizmente não tivemos o prazer de
participar, talvés por não ter ainda
acostumado com o prazer de ouvir a o-
pinião Pública, o orador passou a fazer
um relato de todos os interesses da par-
ticipação na elaboração da Constituição
Municipal, estamos satisfeito por que ira
iniciar a participação do Povo, faço este)
apelo para que os Senhores Vereadores pos-
sam da vez ao Povo para participar e que
juntos poder-mos elaborar a nossa Cons-
tituição Municipal. Em seguida ocupou a
tribuna o Sr. Sebastião Tavares de Oliveira
Prefeito Municipal, dizendo que é uma ma-
ior satisfação de estar participando de
sa sessão. Mas quero dizer que criticar
e muito fácil, (mas) e quero neste momen-
to fazer uma prestação de contas de mi-
nha administração, e citou várias obras

e quanto ao problema da rua 13 de mai
é um problema que me preocupa, e tenho
fé em Deus que irei realizar esta obra.
Sabemos que meia dúzia de pessoas baqui-
leiras, tentaram prejudicar a minha ima-
gem, mas a ele eu digo, trabalhos e hu-
nestidade este é o meu lema, pois e in-
ção minha trabalhar pelo meu Povo. Em
seguida ocupou a tribuna o (Vereador) Dr.
Fernando Rodrigues de Melo, Vice-Prefe-
que passou a fazer um relato da Consti-
tuição Federal e Estadual, e que hoje
a Câmara Municipal de Itabaiana, se
reuniu, para instalar a Assembleia Muni-
cipal Constituinte, quero parabenizar, pri-
meiro o Povo Itabaianense pela escola a
través do voto secreto os senhores ve-
adores e segundo, a preocupação é de qu
(poder-mos) ouvir o nosso Povo sofrido,
que) e que este Povo organizado, possa fa-
zer assuntos de seus interesses; é preci-
que o homem público tenha respons-
abilidade, depois de instalada esta Constitui-
te, a responsabilidade de fazer com que
o anceio do Povo seja respeitado, e agra-
ço (para que) a todos presentes, e que todo
reflitam em que candidato irá votar, par
que assim saibam escolher seu governa
Em seguida o Presidente, disse que é imp
tante o momento em que vive Itabaia
pois está instalada nesta noite, a Assem-
bleia Municipal Constituinte, e com res-
ponsabilidade iremos elaborar a
carta magna que regirar o nosso Mu

lília, esta Constituição ficará na história, se realmente for bem elaborada. É preciso compreensão e responsabilidade, ouvir as associações comunitárias e por que dela sairá a expressão do povo. É preciso que acima de tudo a constituição de todos, para assim podermos ter uma verdadeira Constituição. É encerro a sessão agradecendo a presença de todos. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, 02 de dezembro de 1988.

Ata da primeira sessão Extraordinária realizada na Câmara Municipal de Itabaiana em 05 de Dezembro de 1989.

As vinte horas do dia 05 de Dezembro de 1989, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a presidência do Vereador José Geraldo Aguiar havendo comparecido os seguintes Vereadores. Gilson Andrade, Orlindo Paulino da Silva, Carlos José da Costa Araújo, Bruno de Sousa e Silva, Elidinor [illegible] Almeida. O presidente verificando o número legal declarou aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da ata da última sessão do segundo período ordinário, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes foi mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o presidente explicou aos presentes que a sessão tinha finalidade aprovar 3 projetos de leis oriundo do Executivo que estavam na comissão de finanças e Orçamento que emitiram seus pareceres. Depois de feito a leitura dos pareceres da comissão de orçamento e finanças aos projetos de lei nº 187, 188/89. O presidente colocou em discussão o parecer ao projeto de lei nº 187/89. Não havendo discussão sobre o mesmo, o presidente colocou em votação foi aprovado por unanimidade. Logo em seguida o presidente colocou em discussão o projeto de lei 187/89. Não havendo discussão o presidente colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o parecer da comissão de finanças e orçamento ao projeto de lei nº 188/89, não havendo discussão o presidente colocou em discussão sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o projeto de lei nº 188/89, que abre crédito suplementar para fins que especifica e dá outras providências, não havendo discussão sobre o mesmo o presidente colocou em votação sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria na